

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE
CARREGAL DO SAL



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes, Cabanas de Viriato	X				
Escola Básica Nuno Álvares, Carregal do Sal	X	X			
Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, Cabanas de Viriato		X	X	X	
Escola Básica de Carregal do Sal			X	X	
Escola Secundária de Carregal do Sal				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **8 e 9 de maio de 2025**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **13 e 16 de maio de 2025**.

A equipa de avaliação externa visitou **as escolas básicas e a escola secundária do Agrupamento**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva no Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes, Cabanas de Viriato, e em todas as escolas básicas e secundária do Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Suficiente
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Processos de reflexão, realizados no conselho pedagógico e nos departamentos curriculares, centrados no desempenho académico dos alunos, na implementação de atividades planificadas e no desenvolvimento de projetos, que têm contribuído para a definição de algumas estratégias orientadas para a melhoria dos resultados escolares.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças de topo e intermédias reconhecidas e com capacidade de dinamização dos pares, promovendo um ambiente colaborativo e de bem-estar. Participação dos alunos na vida do Agrupamento e em iniciativas locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social. Desenvolvimento de projetos e iniciativas em parceria, alinhados com as necessidades do Agrupamento, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e para a promoção de valores cívicos e da inclusão.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Opções curriculares que integram as dimensões cultural, desportiva, artística e científica, tendo em vista o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e consonante com os interesses dos alunos, das famílias e as necessidades da região. Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no acompanhamento de alunos com necessidades específicas, com destaque para o trabalho colaborativo da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) em articulação com os restantes parceiros educativos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos dos alunos no 2.º ciclo do ensino básico, com taxas de sucesso consistentemente superiores às correspondentes médias nacionais. ▪ Diversidade de atividades promotoras do desenvolvimento pessoal, social e cívico das crianças e alunos, através de práticas indutoras de comportamentos saudáveis e do exercício de uma cidadania ativa, consciente e responsável. ▪ Reconhecimento da comunidade pelo envolvimento do Agrupamento em iniciativas que promovem o conhecimento e a valorização do património histórico e cultural do concelho.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de uma política institucional de autoavaliação, sustentada por um planeamento estratégico alinhado com a realidade do Agrupamento. ▪ Implementação de procedimentos de autoavaliação sistemáticos e articulados, integrando os processos de avaliação interna existentes, visando a produção de reflexões significativas sobre o ensino, a aprendizagem, a avaliação, o desenvolvimento curricular e a promoção de práticas inclusivas. ▪ Desenvolvimento de canais e estratégias de comunicação acessíveis e eficazes, que permitam a divulgação clara e regular dos resultados da autoavaliação junto de toda a comunidade educativa, reforçando a transparência e o envolvimento coletivo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificação das metas e das estratégias a implementar, de modo que se constituam como referentes orientadores do trabalho de todos num propósito comum. ▪ Implementação de planos de formação, em articulação com a autarquia, ajustados aos interesses e necessidades específicas de desenvolvimento profissional do pessoal não docente. ▪ Adoção de estratégias eficazes de comunicação interna e externa que promovam a participação informada e o envolvimento da comunidade, em particular dos pais e encarregados de educação e do pessoal não docente.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção do recurso a metodologias ativas e inovadoras, em contexto de sala de aula, que valorizem o papel dos alunos no desenvolvimento do seu espírito crítico, autonomia e participação ativa no processo educativo. ▪ Aprofundamento de práticas de avaliação formativa na ação dos docentes, explorando o seu potencial para promover a autorregulação e a melhoria contínua das aprendizagens. ▪ Implementação de mecanismos de supervisão pedagógica de regulação e monitorização das atividades educativas e letivas, em contexto de sala de atividades/aula, com o intuito de promover a reflexão sobre a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição e implementação de estratégias orientadas para a melhoria sustentada das aprendizagens, com especial incidência no 3.º ciclo do ensino básico, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e nos cursos de educação e formação de adultos (EFA). ▪ Adoção de medidas eficazes para a melhoria dos resultados dos alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, em particular no 3.º ciclo do ensino básico, como forma de promover a equidade e a inclusão de todas as crianças e alunos. ▪ Valorização da participação dos alunos na construção de regras e códigos de conduta nos espaços escolares, assim como o seu envolvimento na resolução de incidentes disciplinares.
-------------------	--

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A equipa de avaliação interna do Agrupamento (AIA), formada por docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, iniciou as suas funções em fevereiro de 2022. Contudo, as atividades foram descontinuadas no início do ano de 2023, mantendo-se essa interrupção até ao momento. No período em que esteve ativa, a equipa elaborou o “Relatório de Atividades de Autoavaliação (Período 2021/2023)”, com base na auscultação da comunidade educativa através da aplicação de questionários fundamentados no modelo CAF (*Common Assessment Framework*), na análise dos resultados escolares e das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento. No entanto, não houve continuidade na implementação das ações decorrentes da autoavaliação, o que limitou o contributo do processo para a melhoria organizacional.

A inexistência de um planeamento estratégico, que enquadre de forma sistemática a autoavaliação, e a falta de uma estratégia eficaz de comunicação e reflexão conjunta com a comunidade educativa, enfraquecem a consolidação do desenvolvimento institucional e curricular, bem como a fundamentação das opções tomadas.

Consistência e impacto

Apesar da ausência de um processo formal e articulado de autoavaliação, o Agrupamento tem recolhido e organizado dados de várias estruturas, como a biblioteca escolar, a EMAEI ou os cursos profissionais, no âmbito do relatório EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. Esta recolha de dados, embora relevante, não permite, ainda, uma visão global e integrada do funcionamento da organização.

No que respeita ao processo de ensino e aprendizagem, o conselho pedagógico e os departamentos curriculares realizam análises estatísticas dos resultados escolares, no final de cada período letivo. Com base nessas análises, são definidas estratégias para promover a melhoria dos desempenhos dos alunos. Porém, a inexistência de uma abordagem de autoavaliação contínua, integrada e sistemática, limita a perceção do impacto das medidas implementadas, dificultando a sua monitorização e eventual ajustamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão do Agrupamento, organizada em torno de três pilares (“inclusão”, “valorização” e “internacionalização”), encontra-se expressa nos documentos estruturantes que revelam coerência e articulação entre si e preconizam uma ação orientada para a melhoria da qualidade das aprendizagens, a consecução do Perfil dos Alunos e a formação de cidadãos humanistas, solidários e responsáveis. Contudo, o projeto educativo (2021-2023), mantido em vigor até ao presente, com extensa enunciação dos objetivos gerais, não identifica, com clareza, as metas a atingir nem as estratégias a implementar, o que dificulta o envolvimento de todos num propósito comum. Também, a organização cronológica das muitas atividades do plano anual, com repetições, denota uma falta de olhar convergente da ação do Agrupamento.

Liderança

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança marcada pela abertura ao exterior, o que se tem refletido positivamente na formação de parcerias com diversas entidades locais e regionais (p. ex., Fundação Lapa do Lobo, Conservatório de Música e Artes do Dão, Corporação de Bombeiros Voluntários, Autarquia, Museu Aristides de Sousa Mendes) e na adesão a vários projetos (p. ex., Rede de Escolas UNESCO, Parlamento dos Jovens, Erasmus+). A disponibilidade, o carácter humanista e o empenho na resolução de problemas são alguns dos atributos da liderança de topo que são reconhecidos pela comunidade educativa e contribuem para o bom ambiente organizacional existente.

A gestão pedagógica ao nível das lideranças intermédias, designadamente de departamento curricular e de diretores de turma, valoriza o trabalho colaborativo e a autonomia. O envolvimento ativo destas lideranças na dinamização dos pares contribui para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Apesar de o Agrupamento proceder à análise dos resultados escolares nos órgãos pedagógicos, a reflexão e monitorização das práticas letivas carecem ainda de aprofundamento, com impacto nas opções metodológicas adotadas pelos docentes e nos resultados académicos dos alunos.

Gestão

A constituição e gestão de grupos e turmas é efetuada pela diretora e sua equipa, seguindo critérios pedagógicos como a heterogeneidade e a continuidade, considerando as recomendações dos conselhos de turma e de outros técnicos e docentes de apoio educativo.

O ambiente escolar, caracterizado pela proximidade entre crianças, alunos e adultos, é acolhedor, seguro, inclusivo e propício ao desenvolvimento de múltiplas aprendizagens, contribuindo para tal a ação das lideranças e demais profissionais, bem como o bom funcionamento das estruturas intermédias, como a EMAEI ou os serviços de psicologia e orientação (SPO).

A organização e afetação dos recursos humanos e físicos têm em conta as necessidades dos discentes e a dinamização de estratégias que potenciam o desenvolvimento do currículo e a promoção das aprendizagens.

São proporcionadas ações de formação contínua para docentes e não docentes, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão e o Gabinete de Apoio à Educação da Câmara Municipal, enquadradas num plano de formação elaborado pelo Agrupamento a partir de um diagnóstico prévio de necessidades. No entanto, a formação do pessoal não docente não tem sido suficientemente adequada no sentido de responder aos interesses e necessidades manifestadas por estes profissionais (p. ex., na área do apoio a crianças e alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, na gestão de comportamentos/indisciplina).

Estão instituídos circuitos de comunicação interna e externa que se mostram céleres e respeitadores dos princípios da ética e da deontologia (p. ex., e-mail institucional, plataformas informáticas, página da internet). Ainda assim, a eficácia dos circuitos utilizados revela algumas debilidades, sentidas principalmente pelos pais e encarregados de educação e pelos trabalhadores não docentes, limitando o conhecimento de documentos orientadores da ação do Agrupamento, o que fragiliza a sua participação informada.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos constituem uma prioridade intencionalmente trabalhada através da realização de atividades curriculares e de enriquecimento curricular, como o plano Escola sem *Bullying*, Escola sem Violência, o Desporto Escolar, o programa Ubuntu ou o projeto “+ Contigo” no âmbito da saúde mental. Estas ações, associadas a projetos de natureza social e solidária, fomentam a resiliência, a autonomia e a responsabilidade individual e coletiva, num trabalho articulado e envolvente com a comunidade. É disso exemplo, a participação dos alunos do ensino secundário no projeto “Ginásio do Empreendedor”, promovido pela Fundação Lapa do Lobo.

Através do programa de orientação escolar e profissional, implementado pelos SPO e levado a efeito no 9.º ano e no 12.º ano, são desenvolvidas ações estruturadas, envolvendo alunos, pais e encarregados de educação e parceiros, com impacto positivo na elucidação das escolhas ao nível do prosseguimento de estudos, respeitando os interesses dos discentes e as expectativas das famílias. Por exemplo, são promovidas visitas à Feira de Educação, Formação e Juventude “Qualifica”, a organizações como os Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal e é promovido o contacto com instituições do ensino superior para divulgação de oferta formativa (Instituto Politécnico de Viseu).

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa responde aos interesses dos alunos e das suas famílias alinhando-se também com as necessidades da região. Para além da educação pré-escolar e do ensino básico regular, a diversidade curricular é valorizada através de ofertas como: cursos científico-humanísticos do ensino secundário (línguas e humanidades, ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas e artes visuais); cursos profissionais de técnico de proteção civil, de massagens, saúde e bem-estar, de informática – instalação e gestão de redes e comunicação e serviço digital; cursos EFA e cursos básico e secundário de música do ensino artístico especializado, em regime articulado.

Adicionalmente, são desenvolvidas iniciativas nas áreas de desporto, artes, cultura, ciências e ambiente, destacando-se programas como Desporto Escolar, Eco-Escolas, Escolíadas, Clube Europeu e Ciência Viva na Escola, focados no desenvolvimento das competências pessoais, sociais e cívicas dos alunos. No 1.º ciclo, para além de atividades de enriquecimento curricular (AEC) no âmbito das expressões e das tecnologias, o Agrupamento dedica um tempo semanal de AEC ao desenvolvimento da linguagem, para todos os alunos dos 1.º e 2.º anos, dinamizada por um terapeuta da fala, com impacto positivo na evolução da expressão verbal dos alunos (“Sons de A a Z”).

A articulação vertical do currículo verifica-se na passagem da educação pré-escolar para o 1.º ciclo e do 4.º para o 5.º ano de escolaridade, permitindo uma transição informada sobre as características das crianças e dos alunos e a adoção de estratégias e metodologias pedagógicas adequadas às suas necessidades. A dinâmica de articulação horizontal existente, planeada e concretizada pelos docentes em conselho de turma/ano e ou nos tempos de trabalho colaborativo, é particularmente visível no desenvolvimento de domínios de autonomia curricular (DAC), por exemplo, “Desenvolvimento Sustentável”, que integra as disciplinas de português, música, educação visual, história e geografia de Portugal e a biblioteca escolar no 2.º ciclo; o “Dia do Pi”, envolvendo cidadania, matemática, educação visual e português no 3.º ciclo; “Biodiversidade e Alterações Climáticas” no 10.º ano, incorporando as disciplinas de matemática, física e química A, biologia e geologia e espanhol e em outros projetos transdisciplinares que se dedicam, maioritariamente, à comemoração de efemérides.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A organização do ensino e da aprendizagem visa a promoção do sucesso escolar, recorrendo a estratégias diversificadas como por exemplo atividades experimentais e trabalho em equipa (trabalho de grupo, apresentações orais e digitais), que contribuem para a construção do

conhecimento pelas crianças e alunos. A biblioteca escolar promove atividades para todos os anos e ciclos de ensino, principalmente no âmbito da literacia da leitura, destacando-se o projeto “Bichinhos de Leitura”, destinado a todos os grupos da educação pré-escolar e a turmas do 1.º ciclo, envolvendo as famílias na sua dinamização.

No entanto, o recurso a metodologias ativas e inovadoras, em sala de aula, visando o desenvolvimento do espírito crítico, da autonomia e a participação dos alunos, não é prática regular nem generalizada, apesar da formação que, neste sentido, o Agrupamento tem encetado com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão (p. ex., em inteligência artificial, capacitação digital e educação inclusiva).

A atenção prestada pela EMAEI, pelos docentes titulares de grupo/turma, diretores de turma e técnicos especializados (psicólogos, técnico de serviço social, enfermeira e terapeutas) tem impacto na inclusão e no sucesso escolar. Este acompanhamento abrange, em particular, crianças e alunos com dificuldades específicas, assegurando a implementação de medidas ajustadas às suas necessidades e o apoio às famílias. Porém, as estratégias para a recuperação das aprendizagens direcionadas aos alunos do 3.º ciclo oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos têm-se mostrado pouco eficazes, verificando-se um aumento do número daqueles que não concluem este ciclo no período expectável de três anos.

A avaliação das aprendizagens tem por base as áreas de competência do Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, recorrendo a instrumentos e estratégias diversificadas que permitem avaliar os diferentes domínios do conhecimento. Contudo, a avaliação formativa ainda não está plenamente interiorizada por todos os docentes, o que limita o seu potencial na promoção da autorregulação e na melhoria das aprendizagens.

O Agrupamento promove a participação das crianças e dos jovens, disponibilizando projetos e clubes do seu interesse (“Nada se Perde”, Clube de Teatro, Clube Europeu), contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, convivência cívica e o fortalecimento da cidadania. A associação de estudantes dinamiza atividades como as Escolíadas e concorre ao Orçamento Participativo, com o intuito de equipar espaços de lazer (por ex., aquisição de bancos e mesas para as áreas de recreio). Para além disso, o Agrupamento desenvolve, ainda, programas e participa em competições (p. ex., “Mentorias, Tutorias e outras Companhias”; Olimpíadas de Matemática e de Química Júnior; Parlamento Europeu dos Jovens) com o intuito de proporcionar o aprofundamento das aprendizagens dos alunos com maiores capacidades.

Os recursos educativos são diversificados e adequados às atividades letivas e às características das crianças e dos alunos (bibliotecas, salas de informática, laboratórios, ginásios/pavilhão, entre outras). A sala *Snoezelen*, aberta a outro agrupamento de escolas da região, desempenha um papel relevante na inclusão de crianças e alunos com necessidades específicas, proporcionando um ambiente que favorece a concentração, a autorregulação emocional e a interação social.

Os pais e encarregados de educação são envolvidos na vida escolar das crianças e dos alunos de forma regular, através de contactos pessoais com os docentes titulares/diretores de turma ou com recurso ao correio eletrónico e a plataformas digitais. A associação de pais e encarregados de educação participa na vida do Agrupamento, estando o seu programa de atividades integrado no plano anual de atividades do Agrupamento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes desenvolvem o seu trabalho de forma colaborativa, dispondo de tempos semanais nos seus horários para o efeito, produzindo, como exemplo, planificações de DAC e de projetos e construindo materiais pedagógicos.

Não estão instituídos, de forma sistemática, mecanismos de supervisão pedagógica em contexto de sala de atividades/aula que promovam o desenvolvimento profissional e a melhoria das práticas pedagógicas. A observação de aulas ocorre apenas de forma ocasional e informal, sobretudo em situações de coadjuvação ou apoio, sem a intencionalidade explícita de fomentar a reflexão sobre a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos do Agrupamento que conclui o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos é ligeiramente superior à média nacional em 2020-2021 e 2022-2023, mas um pouco abaixo em 2021-2022. No 2.º ciclo, os resultados são consistentemente superiores à média nacional e próximos do sucesso pleno. No 3.º ciclo, os resultados têm vindo a regredir, posicionando-se acima da média nacional em 2020-2021, mas abaixo nos anos seguintes, sobretudo em 2022-2023. Já a percentagem de alunos com sucesso nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, está em linha com a média nacional em 2021-2022 e 2022-2023.

No ensino secundário, no mesmo triénio, a percentagem de alunos que conclui os cursos científico-humanísticos em três anos tem vindo a progredir, embora em registos sempre abaixo da média nacional. Nos cursos profissionais, verifica-se uma melhoria significativa, passando de um valor bastante inferior à média nacional em 2020-2021 para um desempenho ligeiramente superior nos dois anos seguintes.

Relativamente aos alunos apoiados pela ação social escolar (ASE), considerando os dados disponíveis para o 1.º ciclo, os resultados são superiores à média nacional em 2020-2021, mas ligeiramente abaixo em 2022-2023. No 2.º ciclo, tendo como referência o triénio em análise, verificam-se sempre resultados superiores à média nacional. No 3.º ciclo, contudo, o desempenho dos alunos tem vindo a regredir, passando de um valor superior à média nacional em 2020-2021 para valores abaixo nos anos seguintes, especialmente em 2022-2023.

Acerca dos alunos que usufruem de relatório técnico-pedagógico, e tendo por base os dados fornecidos pelo Agrupamento, corroborados nas entrevistas, no triénio 2021-2022 a 2023-2024, a taxa média de sucesso é elevada. Já quanto aos formandos dos cursos EFA no último biénio, a taxa média de resultados é pouco positiva, de apenas 66%.

Resultados sociais

O Agrupamento promove e valoriza um conjunto de projetos e atividades complementares ao currículo nas áreas artística, cultural, desportiva, ambiental e relacional, contribuindo para a formação pessoal e social das crianças e dos alunos (p. ex., desfile de Carnaval, clubes, campanhas solidárias, atividades ambientais e desportivas). Os alunos envolvem-se em ações voluntárias (Semana Ubuntu), solidárias (Natal Solidário) e em iniciativas de cidadania (Festival das Sopas e Corações Correspondidos).

A atribuição de tarefas e responsabilidades às crianças e alunos, no âmbito do grupo/turma (p. ex., responsável pelo registo diário, delegado e subdelegado de turma e mentores e mentorandos), e a realização de atividades a cargo dos discentes (p. ex., torneios desportivos, dinamização da participação do Agrupamento nas Escolíadas) concorrem de forma positiva e efetiva para o seu envolvimento na vida escolar e para a promoção de uma cidadania ativa e responsável.

O comportamento das crianças e dos alunos é, em geral, disciplinado. Contudo, a participação ativa dos alunos na construção de códigos de conduta em sala de aula, assim como o seu envolvimento na resolução de incidentes disciplinares são ainda pouco valorizados.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada por questionários e entrevistas, evidencia uma perceção globalmente favorável sobre o trabalho realizado pelo Agrupamento, sendo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário quem expressa uma menor satisfação, nomeadamente quanto ao saber estar dos alunos nos espaços escolares, ao respeito pelas diferenças, à correta resolução das situações de indisciplina e ao incentivo para utilizar a biblioteca escolar. Também o pessoal não docente se manifesta pouco satisfeito com o reconhecimento e valorização do seu trabalho por parte da comunidade escolar.

No sentido de valorizar o sucesso académico e social dos alunos, o Agrupamento promove, em articulação com a câmara municipal, uma cerimónia anual de atribuição de prémios e entrega de diplomas de mérito académico e cívico, aberta à comunidade, no Centro Cultural de Carregal do Sal. As empresas e outras instituições que acolhem os alunos dos cursos profissionais destacam a sua boa preparação técnica e valores éticos.

A abertura e o envolvimento do Agrupamento são visíveis no seu plano anual de atividades e na participação em diversas iniciativas promovidas por entidades externas (p. ex., Câmara Municipal do Carregal do Sal, Fundação Lapa do Lobo, Conservatório de Música e Artes do Dão). O Agrupamento dinamiza, de quatro em quatro anos, em estreita colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão, jornadas pedagógicas, com o objetivo de explanar domínios no âmbito da flexibilidade curricular, com impacto na reflexão e partilha de práticas, por exemplo, "(Re)Imaginando os limites da educação – A alquimia da inovação utilizando tecnologias e práticas de aprendizagem cooperativa", em 2024. Também, a lecionação de cursos EFA tem permitido à população adulta do concelho concluir o ensino secundário, contribuindo para a sua melhor integração no mercado do trabalho.

O ambiente escolar acolhedor e as iniciativas que promovem o conhecimento e a valorização do património do concelho são fatores de grande reconhecimento comunitário.

O projeto “Dever de Memória – jovens pelos direitos humanos”, de âmbito nacional e internacional, envolvendo alunos do Agrupamento em variadas evocações da ação humanitária do cônsul Aristides de Sousa Mendes - palestras e conferências destinadas a alunos e professores; acolhimento de grupos escolares na Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, onde se encontra o seu tributo de homenagem; organização de exposições com entidades parceiras (“Ser Consciência...30/1000 por 1VIDA - Caminhos da Memória”), tem junto dos alunos forte impacto na promoção de valores, como a tolerância, o respeito, o humanismo, a liberdade e a paz <https://escsal.com/category/noticias-aecs/dever-de-memoria/> (último acesso em 27/05/2025).

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 06-08-2025.

A Equipa de Avaliação Externa: Amélia Loureiro, Cláudia Andrade, Esperança Ribeiro, Lucília Marques

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2025-08-06

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal
Concelho	Carregal do Sal
Data da constituição do Agrupamento	Julho de 2010
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	214	10
	1.º CEB	299	16
	2.º CEB	160	10
	3.º CEB	243	14
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	56 26 43 19	7
	ES (Cursos Profissionais) - Proteção Civil - Massagens de Estética e Bem Estar - Comunicação e Serviço Digitais - Informática – Inst. e Gestão de Redes	26 15 5 13	3
	Educação e Formação de Adultos	12	1
	Português Língua de Acolhimento	25	0
TOTAL		1156	61

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	256	22,2%
	Escalão B	241	20,9%
	TOTAL	497	43,1%

Recursos Humanos	Docentes		153	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	86	
		Assistentes Técnicos	12	
		Técnicos Superiores	0	
		Técnicos Especializados	3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161706&nivel=1>

Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, Cabanas de Viriato, Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802519&nivel=1>

Escola Básica Nuno Álvares, Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802001&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161706&nivel=2>

Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, Cabanas de Viriato, Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802519&nivel=2>

Escola Básica de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802221&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161706&nivel=3>

Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, Cabanas de Viriato, Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802519&nivel=3>

Escola Básica de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802221&nivel=3>

Escola Secundária de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802998&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161706&nivel=4>

Escola Secundária de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802998&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161706&nivel=5>

Escola Secundária de Carregal do Sal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1802998&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	44	65,7	23	34,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	47	70,1	18	26,9	0	0,0	1	1,5	1	1,5	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	29	43,3	33	49,3	1	1,5	0	0,0	4	6,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	25	37,3	33	49,3	5	7,5	1	1,5	3	4,5	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	47	70,1	19	28,4	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	24	35,8	42	62,7	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	25	37,3	25	37,3	4	6,0	0	0,0	13	19,4	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	41	61,2	25	37,3	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	54	80,6	13	19,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	54	80,6	13	19,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	39	58,2	23	34,3	0	0,0	1	1,5	4	6,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	35	52,2	26	38,8	4	6,0	1	1,5	1	1,5	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	38	56,7	28	41,8	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	29	43,3	32	47,8	0	0,0	2	3,0	4	6,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	29	43,3	33	49,3	3	4,5	0	0,0	2	3,0	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	48	71,6	18	26,9	1	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	45	67,2	21	31,3	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	39	58,2	23	34,3	4	6,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	26	38,8	22	32,8	17	25,4	1	1,5	1	1,5	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	32	47,8	24	35,8	8	11,9	0	0,0	2	3,0	1	1,5
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	24	35,8	36	53,7	5	7,5	1	1,5	1	1,5	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	45	67,2	18	26,9	2	3,0	0	0,0	2	3,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	56	83,6	10	14,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,5

56,8%	36,2%	3,5%	0,5%	2,9%	0,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	107	20,0	360	67,3	40	7,5	7	1,3	20	3,7	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	141	26,4	305	57,0	55	10,3	7	1,3	26	4,9	1	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	130	24,3	323	60,4	54	10,1	4	0,7	23	4,3	1	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	71	13,3	341	63,7	65	12,1	5	0,9	49	9,2	4	0,7
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	124	23,2	312	58,3	48	9,0	10	1,9	38	7,1	3	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	72	13,5	286	53,5	109	20,4	12	2,2	53	9,9	3	0,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	87	16,3	308	57,6	97	18,1	4	0,7	32	6,0	7	1,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	93	17,4	302	56,4	88	16,4	26	4,9	19	3,6	7	1,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	69	12,9	213	39,8	153	28,6	52	9,7	41	7,7	7	1,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	87	16,3	271	50,7	109	20,4	38	7,1	22	4,1	8	1,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	72	13,5	255	47,7	106	19,8	39	7,3	55	10,3	8	1,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	123	23,0	298	55,7	59	11,0	12	2,2	35	6,5	8	1,5
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	84	15,7	298	55,7	63	11,8	38	7,1	44	8,2	8	1,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	196	36,6	303	56,6	18	3,4	5	0,9	4	0,7	9	1,7
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	120	22,4	307	57,4	47	8,8	8	1,5	42	7,9	11	2,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	91	17,0	263	49,2	64	12,0	19	3,6	89	16,6	9	1,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	108	20,2	297	55,5	58	10,8	21	3,9	42	7,9	9	1,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	46	8,6	203	37,9	148	27,7	81	15,1	48	9,0	9	1,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	35	6,5	193	36,1	181	33,8	71	13,3	44	8,2	11	2,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	83	15,5	237	44,3	101	18,9	32	6,0	67	12,5	15	2,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	70	13,1	286	53,5	77	14,4	30	5,6	55	10,3	17	3,2
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	65	12,1	279	52,1	107	20,0	42	7,9	27	5,0	15	2,8
23. Sinto-me seguro na escola.	103	19,3	272	50,8	69	12,9	25	4,7	51	9,5	15	2,8
24. Gosto da minha escola.	92	17,2	253	47,3	58	10,8	57	10,7	58	10,8	17	3,2

17,7%	52,7%	15,4%	5,0%	7,7%	1,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	62	38,8	92	57,5	3	1,9	0	0,0	2	1,3	1	0,6
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	61	38,1	87	54,4	7	4,4	0	0,0	4	2,5	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	80	50,0	71	44,4	7	4,4	1	0,6	1	0,6	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	69	43,1	81	50,6	2	1,3	0	0,0	8	5,0	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	58	36,3	84	52,5	7	4,4	1	0,6	8	5,0	2	1,3
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	67	41,9	69	43,1	9	5,6	1	0,6	8	5,0	6	3,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	57	35,6	76	47,5	10	6,3	1	0,6	11	6,9	5	3,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	46	28,8	86	53,8	11	6,9	1	0,6	11	6,9	5	3,1
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	57	35,6	83	51,9	4	2,5	1	0,6	11	6,9	4	2,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	51	31,9	93	58,1	5	3,1	1	0,6	5	3,1	5	3,1
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	86	53,8	65	40,6	3	1,9	0	0,0	2	1,3	4	2,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	83	51,9	69	43,1	1	0,6	0	0,0	3	1,9	4	2,5
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	45	28,1	96	60,0	6	3,8	0	0,0	9	5,6	4	2,5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	93	58,1	58	36,3	3	1,9	0	0,0	2	1,3	4	2,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	90	56,3	59	36,9	3	1,9	0	0,0	4	2,5	4	2,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	53	33,1	78	48,8	8	5,0	1	0,6	14	8,8	6	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	40	25,0	100	62,5	6	3,8	0	0,0	8	5,0	6	3,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	52	32,5	92	57,5	3	1,9	0	0,0	7	4,4	6	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	47	29,4	89	55,6	13	8,1	2	1,3	3	1,9	6	3,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	95	59,4	52	32,5	3	1,9	0	0,0	3	1,9	7	4,4

40,4%	49,4%	3,6%	0,3%	3,9%	2,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	11,4	60	68,2	7	8,0	0	0,0	10	11,4	1	1,1
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	12	13,6	51	58,0	14	15,9	5	5,7	6	6,8	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	9	10,2	51	58,0	15	17,0	2	2,3	10	11,4	1	1,1
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	10	11,4	40	45,5	23	26,1	4	4,5	9	10,2	2	2,3
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	8	9,1	46	52,3	17	19,3	4	4,5	10	11,4	3	3,4
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	8	9,1	34	38,6	12	13,6	4	4,5	26	29,5	4	4,5
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	4,5	54	61,4	17	19,3	1	1,1	10	11,4	2	2,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	6,8	50	56,8	21	23,9	3	3,4	5	5,7	3	3,4
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	9	10,2	59	67,0	11	12,5	2	2,3	3	3,4	4	4,5
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	16	18,2	57	64,8	3	3,4	1	1,1	7	8,0	4	4,5
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	11	12,5	61	69,3	2	2,3	1	1,1	9	10,2	4	4,5
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	9,1	47	53,4	8	9,1	5	5,7	16	18,2	4	4,5
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	2,3	36	40,9	28	31,8	13	14,8	5	5,7	4	4,5
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	8	9,1	56	63,6	12	13,6	3	3,4	3	3,4	6	6,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	3	3,4	42	47,7	25	28,4	5	5,7	8	9,1	5	5,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	12	13,6	56	63,6	2	2,3	1	1,1	12	13,6	5	5,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	5,7	41	46,6	25	28,4	7	8,0	6	6,8	4	4,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	28	31,8	45	51,1	5	5,7	2	2,3	4	4,5	4	4,5

10,7%	55,9%	15,6%	4,0%	10,0%	3,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

88

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	20	14,9	89	66,4	12	9,0	0	0,0	13	9,7	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	50	37,3	74	55,2	9	6,7	0	0,0	0	0,0	1	0,7
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	46	34,3	74	55,2	10	7,5	0	0,0	3	2,2	1	0,7
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	58	43,3	70	52,2	4	3,0	0	0,0	1	0,7	1	0,7
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	51	38,1	70	52,2	11	8,2	0	0,0	1	0,7	1	0,7
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	39	29,1	69	51,5	16	11,9	1	0,7	6	4,5	3	2,2
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	49	36,6	61	45,5	15	11,2	0	0,0	6	4,5	3	2,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	55	41,0	69	51,5	2	1,5	0	0,0	4	3,0	4	3,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	44	32,8	74	55,2	8	6,0	0	0,0	3	2,2	5	3,7
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	49	36,6	61	45,5	18	13,4	2	1,5	0	0,0	4	3,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	55	41,0	73	54,5	1	0,7	1	0,7	0	0,0	4	3,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	31	23,1	82	61,2	7	5,2	0	0,0	7	5,2	7	5,2
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	38	28,4	68	50,7	3	2,2	1	0,7	17	12,7	7	5,2
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	68	50,7	55	41,0	3	2,2	0	0,0	1	0,7	7	5,2
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	57	42,5	67	50,0	1	0,7	0	0,0	1	0,7	8	6,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	54	40,3	64	47,8	7	5,2	1	0,7	1	0,7	7	5,2
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	53	39,6	69	51,5	2	1,5	0	0,0	3	2,2	7	5,2
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	51	38,1	66	49,3	4	3,0	1	0,7	5	3,7	7	5,2
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	30	22,4	68	50,7	13	9,7	3	2,2	13	9,7	7	5,2
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	76	56,7	50	37,3	1	0,7	0	0,0	0	0,0	7	5,2

36,3%

51,2%

5,5%

0,4%

3,2%

3,4%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	47	11,7	237	59,0	56	13,9	9	2,2	49	12,2	4	1,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	151	37,6	213	53,0	22	5,5	5	1,2	7	1,7	4	1,0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	102	25,4	239	59,5	41	10,2	5	1,2	12	3,0	3	0,7
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	100	24,9	233	58,0	40	10,0	10	2,5	17	4,2	2	0,5
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	78	19,4	268	66,7	35	8,7	5	1,2	13	3,2	3	0,7
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	150	37,3	218	54,2	18	4,5	3	0,7	5	1,2	8	2,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	116	28,9	234	58,2	31	7,7	4	1,0	10	2,5	7	1,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	93	23,1	228	56,7	48	11,9	7	1,7	18	4,5	8	2,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	125	31,1	231	57,5	27	6,7	7	1,7	5	1,2	7	1,7
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	93	23,1	229	57,0	59	14,7	5	1,2	8	2,0	8	2,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	131	32,6	228	56,7	32	8,0	2	0,5	2	0,5	7	1,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	96	23,9	251	62,4	35	8,7	4	1,0	10	2,5	6	1,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	120	29,9	225	56,0	24	6,0	3	0,7	17	4,2	13	3,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	86	21,4	205	51,0	57	14,2	2	0,5	38	9,5	14	3,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	98	24,4	215	53,5	52	12,9	2	0,5	20	5,0	15	3,7
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	141	35,1	206	51,2	29	7,2	2	0,5	11	2,7	13	3,2
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	190	47,3	168	41,8	27	6,7	1	0,2	4	1,0	12	3,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	65	16,2	233	58,0	51	12,7	3	0,7	36	9,0	14	3,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	68	16,9	243	60,4	45	11,2	7	1,7	14	3,5	25	6,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	72	17,9	227	56,5	34	8,5	14	3,5	31	7,7	24	6,0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	52	12,9	194	48,3	71	17,7	12	3,0	50	12,4	23	5,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	95	23,6	242	60,2	28	7,0	6	1,5	8	2,0	23	5,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	83	20,6	211	52,5	51	12,7	10	2,5	21	5,2	26	6,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	131	32,6	229	57,0	9	2,2	0	0,0	10	2,5	23	5,7

25,7%	56,0%	9,6%	1,3%	4,3%	3,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

402